



A cidade de São Paulo passa por um processo de discussão e planejamento de seu futuro. Após amplo debate com a sociedade, a Câmara Municipal de São Paulo (CMSP) aprovou no primeiro semestre o Plano Diretor Estratégico (PDE). Após esse importante trabalho, entrou em pauta o Plano Municipal de Educação (PME), assunto de uma das reportagens desta edição. Audiências públicas foram realizadas, e as sugestões para o PME ainda podem ser enviadas pelo site <http://pme.camara.sp.gov.br>. A participação popular é imprescindível para que o Plano de Educação tenha o mesmo sucesso obtido pelo PDE.

A influência dos cidadãos nas decisões do governo municipal tornou-se, inclusive, mais direta com uma iniciativa da Câmara abordada em outra matéria desta edição. Graças a duas emendas parlamentares a um projeto do Executivo, criou-se o Conselho Participativo Municipal, com representação em todas as Subprefeituras paulistanas. O principal objetivo dos conselheiros é lutar para que os direitos da população sejam atendidos pelos serviços públicos.

Falar do futuro da capital paulista inclui, necessariamente, discutir soluções para seu trânsito caótico. Nesta edição, apresentamos lei aprovada pela CMSP que prevê a incorporação do Sistema de Transporte Público Hidroviário de São Paulo (STPHSP) à rede de transporte coletivo, como ônibus, metrô e trem. A reportagem *De barco e Bilhete Único* resgata a época em que São Paulo usufruía de seus rios, seja para transporte ou lazer. O texto também aponta as possibilidades que as hidrovias trazem para a cidade, com a utilização dos rios Tietê e Pinheiros, além das represas Billings e Guarapiranga. Mostra, inclusive, que dois projetos em tramitação na CMSP criam as primeiras hidrolinhas.

Ainda sobre o tema educação, esta edição debate a questão da medicalização, assunto que vem ganhando corpo neste Parlamento, com seminários, discussões e projetos. A reportagem *Da sala de aula para o consultório* aproveita um projeto de lei aprovado pelos vereadores, que criou o Dia Municipal de Luta contra a Medicalização da Educação, para abordar questões como o alto número de alunos diagnosticados com transtornos, doenças e distúrbios, assim como o aumento do consumo de remédios para tratamento de problemas como déficit de atenção.

Continuando com a série de perfis que homenageiam e relembram a história de parlamentares importantes da Câmara, trazemos a trajetória de João Brasil Vita, vereador em São Paulo por dez mandatos consecutivos, presidente emérito da Casa e nome do Salão Nobre do Palácio Anchieta, sede da CMSP. Da infância no bairro do Cambuci à Presidência da Câmara, Vita chegou a ser prefeito da capital por seis dias, mas nem o pouco tempo impediu que deixasse uma herança importante para a cidade como chefe do Executivo. Os detalhes estão em *Quatro décadas no Parlamento*.

Uma ótima leitura a todos!